



O FERRÃO

Folha independente

Noticioso literário e crítico

Director e proprietario—Raul Dorilão

Redacção: Rua 27 de Dezembro nº 5

ANNO VI

Culabá, 8 de Março de 1931

Nº 160

Correspondência de Santo Antonio do Rio Abaixo

Hoitem aqui chegou a *Gazeta Official*, de 24 do corrente, trazendo o clichê do Exmo. Sar. Coronel Interventor na sua pagina de honra.

Muitos amigos de S. Exa, promoveram uma manifestação de regosijo pela victoria do direito e da justiça, por ter essa suprema autoridade fulminado as miseraveis infâmias que lhe atiravam os demolidores do progresso e os inimigos da verdade.

Pelas vinte horas, o edificio onde funcionam as "Escolas Reunidas", gentilmente cedido pelo seu Director, achava-se repleto de amigos, fallando, em primeiro lugar, o Coronel Antonio Tolentino de Almeida, magistro poeta, que produziu um eloquente improviso, cheio de entusiasmo e patriotismo, enaltecendo os grandes empreendimentos, já em execução, tomados pelo vivo interesse do Exmo. Sar. Coronel Interventor neste Estado, a pról de Mattogrosso, onde está vinculado por laços indissolúveis e que por elle vota todas as energias possiveis para o seu real engrandecimento.

Fallou em segundo lugar, por si e pelo povo, o professor Americo Brasil, que, num vigoroso improviso empolgado de benemerencia, profligou

ANGUSTIA

*Oh! meus Deus! eu padeço sem cessar,
As garras desta dor tão tormentosa,
E no carcere sempre lacrymosa,
Minh'alma triste passa a soluçar!...*

*Si ouço a brisa nas mattas a cantar,
Terna canção suave, melodiosa,
A magua mais crescente vem ratvosa,
Com rugidez meu peito maltratar!...*

*Oh! encerrado aqui nesta solidão,
Sem terna vida risos de alegria,
Em mim presto a morte já sombria...*

*Eu soffro muito! Já meu coração
Nos estos dos tormentos deshumanos,
Desfeito morra em mar dos desenganos!...*

J. Nunes

a injustiça e a ingratidão que certos homens de caracteres proteiformes e instáveis fazem áquelle interventor, não medindo o grão de responsabilidade que lhes assiste nessa ingrata campanha de torpesas e de mentiras, levada a effeito junto a autoridade superior do Paiz, que bem soubéra atirar-a ao cesto do desprezo.

Em seguida fallou o intelligente moço Augusto Ribeiro Filho, que em uma bella oração demonstrou ao povo o tra-

belho democratico de S. Excia, trabalho esse que libertou os humildes do guande rude dos potentados.

Por ultimo fallou o Tenente João Baptista de Moraes, reiterando o que sempre disséra do snr. Cel. Antonino, que, "Mattogrosso estava servido de Interventor, dadas as excelsas qualidades que sempre exornaram o seu caracter e o seu coração de jamais guardar prevenção ou odio algum conta qualquer pessoa ou inimigo.

"Improvizou-se logo uma passeata pelas ruas desta cidade, com música e fogos, ouvindo-se a cada instante vivas ao Coronel Antonino e aos doutores Getúlio Vargas, e Oswaldo Aranha, terminando às 22 horas, sem que houvesse incidente algum na ordem.

Entretanto, uma nota irritante se verificou: O porteiro da Prefeitura, de ordem do seu chefe tivera a suprema audácia de ir de casa em casa avisar aos habitantes a não comparecerem à manifestação, pois, "era uma ratoeira armada contra elle!"

Ahi fica mais essa infamia de um procedimento traidor de quem sempre se timbrou pelo papel de Iscariotes.

Revereiro de \$31.

Do Correspondente

Um pouco

do necessario

Com a revolução triumphante, certos politicos daqui, perderam o que lhes deveria assistir de mais nobre — o caracter.

— Imaginem os caros leitores que elle não querem "que o yeado morra nem que a onça passe fome".

Proteiformes e instaveis são todos elles em materia politica.

Se não vejamos: Hontem, ao assumir o governo do Estado o Exmo. Snr. Coronel Antonino Menna Gonçalves, esses mesmos politicos bateram palmas e entoaram epichios pelo resurgimento de uma nova era de paz e de tranquillidade.

Hoje, ao terem recebido uma telephoema dessa Capital dizendo que aquelle Coronel tinha sido demittido do cargo de Interventor Federal, no Estado, de novo bateram palmas, dando curso a essa infeliz noticia á toda população desta cidade, com uma

inebriante alegria e convidavam os habitantes á assistir a posse do seu substituto Engenheiro Arthur Antunes Maciel, que por ordem do Exmo. Snr. Dr. Getúlio Vargas, devia receber das mãos d'elle o Interventor as redeas governamentais do Estado!

Ahi está o procedimento ignóbil desses aventureiros occasionaes, ajustado á deslealdade, á insinceridade e á traição!!

Cel. Antonino Menna Gonçalves

De regresso da Capital da Republica, onde estivera alguns dias, em importantissima missão, aliás em prol do engrandecimento do nosso querido Estado, aqui chegou pelo hydro avião "Iguassú", de quinta feira ultima, o nosso querido e illustrado Interventor Federal, Cel. Antonino Menna Gonçalves.

Achamos desnecessario esboçar nestas columnas as qualidades e os relevantes serviços prestados pelo nosso insigne Interventor a esta terra.

As innumeris manifestações e demonstrações de apreços de que vem sendo alvo desde a sua primeira viagem, demonstram de uma só vez, a sua cultura, a sua honradez e o seu devotamento em prol do bem-dito terrão mattogrossense.

Ao porto de desembarque compareceram ás au-

toridades federaes, estaduais e municipaes, as associações e grande numero de amigos e admiradores de S. Excia.

E' indiscriptivel o entusiasmo que se apossou da população coibense ao rever de novo nesta cidade, (onde alguns inimigos gratuitos procuravam a todo tranze torcer a verdade) o seu grande amigo e seu defensor, a quem todos o estimam e admiram.

Como acima dissemos, não precisamos aqui, nas apertadas columnas deste organ allias indagar se ite, realçar as qualidades acrysoladas de S. excia. que apenas em poucos mezes de governo, já recommendou o seu nome á posteridade e ficando tamb. m gravado indelevelmente no coração de todos os cidadãos bem intencionados.

Está mais que visto que o cel. Antonino é um homem de uma organização inquebrantavel e de um coração amantissimo por Matto Grosso, pois, muito se tem esforcado para desvendar os seus horizontes de prosperidades, norteando-lhe os passos por uma trajetoria bem illuminada, longe dos charcos infectos da politica maisa que só nos podia e pode infelicitare e mesmo deturpar os sentimentos dos homens!

Matto Grosso, muito espera de S. excia. nesse seu periodo governamental, onde estamos certos,

muita causa fora para o seu engrandecimento.

O Ferrão allicia-se as justas e merecidas homenagens do povo matogrossense, saudando S. excia. pela feliz viagem que emprehendera.

Flagrantes Alegres do Sertão

P'rá fazer um o'

—Pr'onde se bota?

—Aude sem rumo de seguição...

E porquê andava mesmo sem destino, a encher a rua de pernas, esmanando acima e baixo, o João Grosso parou a porta, daquelle compadre para 2 dedos de prosa sobre a vida alheia.

Passava um seu inimigo e elle commentou, escaurinho:—Aquillo anda lisó, lisó! De dinheiro não tem um xis. Vive solitando canção em breve... Já deve até aos cegos de esmola daqui da terra. Velhaco que, só vendesse um cavallo de sella, era capaz de f'car com se a marcha... Traste ruim!

Aquillo é besta como arua, é besta que amargal! Me contaram que na casa delle não se usa alecrim como tempero...

—Por que?

—Porque elle tem scima com alecrim. Diz elle que Deus fez alecrim foi p'ra se enfeitar caixão de defunto. Já é ser besta! Me disseram que elle foi perguntar ao ourive

Mestre Cincinato se despetadortambem ataza...

Aquillo só não é mais besta porque é um só.

P'ra burro só falta estercar redondo! Aquillo só não anda de quatro pés, porque a Camara não da licença... Aquillo é tão besta que, si mandarem elle escrever um ó, elle só faz o O' redondo, si metter no tinteiro um talo de mamão torado no meio...

Leonardo Motta

O FERRÃO SOCIAL

... ANIVERSARIOS

A 1º o ad. Virgilio Correa de Mello.

A 2º a mlle. Lygia Addor, o sr. Joaquim Ribeiro Marques e o jovem Haroldo. Cunha.

A 4º o sr. João Pereira Leite. A 5ª a sra. d. Barlira Mendonça de Carvalho.

A 6º o dr. Cleogário de Barros e o sr. Octavio Cassiano. Amanhã a sra. d. Francisca Torres do Couto e depois de amanhã as sras. Bernardina Rich, Delmira Vieira e Adasinha Peixoto de Azevedo o dr. Francisco Antunes Luaniz e o sr. Carlos Bianchy.

A 28 do mez p. passado fez annos a innocente e gentil Benedita Iris, dilecta filha do nosso prestante amigo Capitão do Exército de 2ª linha professor J. Calisto.

Nossos votos de felicidades.

ATTENDENDO sollicitações de amigos, levamos o nosso appello ao exmo. sr. dr. Aymar de Moronha Marchant, honrado Secretario Geral do Estado, para que seja revo-

gada a Portaria baixada pelo seu antecessor, determinando que o expediente nas Repartições Publicas, fossem em duas sessões afim de pôr os serviços em dia.

Foi, não resta a menor duvida, uma medida acertadissima; porem, como presentemente ja se encontram todos os trabalhos em dia, as partes attendidas com pontualidade, já se torna portanto dispensavel a continuação dessa medida, e mesmo para evitar os pobres funcionarios do spl. ardente e insupportavel calor que presentemente atravessamos, serdás-lhe justo isso, o exmo. sr. dr. Secretario. Geral do Estado, determinar que volte a um só expediente, sendo pela manhã como antes era.

PORQUE SERÁ?

...que um antigo funcionario, com toda garganta que possue, só tem a mania de comprar o cigarro, e imitar o gato para do collega obter o fogo?

... que os srs. garagistas, nos dias uteis, cobram passagens a \$400, do 1º ao 2º districto, e nos dias de festas, que tem maior concurrencia, a \$1000 por passageiro?

... que um certo funcionario, até a presente data, ainda não se opinou por uma só teta, conforme determina o Decreto Federal ultimamente publicado?

Será porque em Portugal é praxe segurar em duas?

